



GÁS NATURAL AÇU S.A.
CNPJ nº 11.472.927/0001-40

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas, a Administração da Gás Natural Açú S.A. submete à sua apreciação o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2025 e às principais atualizações operacionais e financeiras comparadas com o exercício de 2024. **i. Mensagem da Administração:** O ano de 2025 representou mais um marco importante na trajetória da UTE GNA I, com foco na consolidação dos resultados operacionais e financeiros, reforçando o nosso papel estratégico para a segurança energética do Brasil complementando a geração intermitente e sazonal das fontes renováveis. A UTE GNA I fechou o ano com uma disponibilidade operacional real de 92,8%, desconsiderando expurgos regulatórios e de garantia. O nosso terminal alcançou uma disponibilidade real de 96,3% e operou 14 transbordos de GNL em 2025, entre GNA I e GNA II, contribuindo ao comissionamento, entrada em operação em maio de 2025 bem como a primeira fase de inflexibilidade da UTE GNA II entre julho e novembro de 2025. Nossa eficiência ambiental foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo como a usina mais eficiente do Brasil, ou seja, com a menor intensidade de emissão (tCO2e/GWh) e a maior eficiência entre as usinas do Sistema Interligado Nacional (SIN), segundo estudo do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA). Outro diferencial é o uso sustentável da água. Nossa planta de dessalinização e desmineralização de água do mar abastece os tanques de água de serviço, torres de resfriamento e combate a incêndio da UTE GNA I e da UTE GNA II. Essa iniciativa proporciona uma produção independente do fornecimento externo ou de captação de água doce. Continuamos atuando fortemente na nossa cultura de saúde segurança, concluindo a implantação da UTE GNA II e mais um ano de operação das plantas sem acidentes de trabalho com afastamento. Em 2025, fizemos uma intensa agenda de simulados de emergência e o lançamento de dois programas importantes para reforçar as ações preventivas: Princípios de Liderança em Segurança da GNA e Regras que Salvam Vidas, baseado em diretrizes da IOGP. No campo econômico-financeiro, apresentamos uma evolução significativa. O prejuízo líquido do exercício, de R\$ 138 mil, reverteu o resultado do ano anterior, enquanto o EBITDA avançou 48% e atingiu R\$ 642,5 milhões. A expressiva melhora no desempenho econômico-financeiro, fruto de disciplina na gestão de caixa, receitas financeiras maiores e efeitos positivos de variação cambial, demonstra a resiliência do negócio. Evoluímos também em governança, sustentabilidade e gestão de pessoas. Destacamos o lançamento do programa de inovação, InovaE, a adoção de metodologia padronizada de auditoria interna, o fortalecimento dos programas socioambientais e a conquista de posições relevantes nos rankings *Great Place To Work®* (GPTW), com avanços importantes em diversidade, segurança e bem-estar. O início da operação comercial da UTE GNA II representou um marco histórico para a Cia. e consolidou nosso complexo como o maior parque termelétrico a gás natural da América Latina, com 3 GW de capacidade instalada. Guiados pelo planejamento estratégico GNA+5, seguimos focados em excelência operacional, sinergias entre UTE GNA I e UTE GNA II e compromisso com os mais altos padrões ambientais, sociais e de integridade corporativa. Na área de novos negócios, a GNA se prepara para participar de novos leilões de reserva de capacidade, com projetos de novas termelétricas compatíveis com as exigências de despacho rápido. Já no âmbito da conexão doméstica, a GNA possui dois projetos: o GASOG, ligando o parque termelétrico ao GASCAV (TAG), e o GASINF, conectando o parque ao Terminal de Cabúinas (NTS). Além disso, o PNIIGB também reconhecera a relevância do projeto do terminal onshore de estocagem e regaseificação de GNL, que poderá se tornar o primeiro terminal terrestre do tipo no Brasil, ampliando capacidade, flexibilidade e segurança de suprimento. Agradecemos aos acionistas, conselheiros, colaboradores, parceiros e comunidades pelo apoio contínuo. Estamos preparados para seguir avançando com responsabilidade, inovação e visão de LP. Atenciosamente, **Emmanuel Delfosse - Diretor Presidente**



Destques 2025: **Destques Operacionais:** Ao longo de 2025, a GNA concluiu com sucesso o processo de dragagem, dentro do prazo e a um custo 20% inferior ao previsto, bem como a formalização do contrato de rebocadores dedicados, o que resultou em maior segurança operacional e redução de custos de aproximadamente 28%. Além disso, a recertificação do Código ISPS foi concluída com sucesso, incluindo a aprovação do Estudo de Análise de Riscos (EAR) e a conclusão das auditorias pelos Portos para atualização da Declaração de Conformidade. **Eficiência Energética:** UTE GNA I foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, como a usina mais eficiente do Brasil. O estudo conduzido pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente revela que a UTE GNA I apresenta a menor taxa de emissão de carbono do estudo, emitindo menos gases de efeito estufa por GWh gerado quando comparada a outras 55 termelétricas do Sistema Interligado Nacional (SIN). **Destaque Financeiro:** Realização do resgate antecipado integral das Notas Comerciais, com pagamento total de R\$ 175.240.434,07, comprovando a boa situação financeira da empresa e reduzindo o seu nível de endividamento. **Destques Corporativos:** **Inovação:** Lançamento do Programa InovaE, que define os objetivos estratégicos de inovação na GNA e destaca *Eficiência Operacional, Transição Energética, e Saúde, Meio Ambiente e Segurança e Desenvolvimento Social* como as principais temáticas de atuação dos projetos de inovação. **Gestão de Pessoas:** Publicação da Política de Recursos Humanos e estreia da GNA no ranking nacional de indústrias de médio porte da GPTW, além do Top 10 entre as melhores empresas para as mulheres trabalharem no Brasil. **Destques Socioambientais:** **Combate à Violência Baseada em Gênero:** Revisão do programa de gestão de riscos em violência baseada em gênero estreita a atuação da GNA com os fornecedores terceirizados em prol de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todas as pessoas. **Conservação da Fauna:** Parceria com UENF e Reserva Caruaru para projeto de conservação da preguiceira-de-coleira-do-sudeste, espécie ameaçada de extinção na área de restinga. **Destques de Governança:** **Compliance e Diversidade & Inclusão:** Realização da 1ª Semana Integrada de Compliance e D&I, com tópicos relacionados ao Código de Conduta Ética, Ambiente de Trabalho, Canal de Denúncia e divulgação de cartilha interna focada em letramento sobre Diversidade e Inclusão. **Plano Plurianual de Auditoria Interna:** Publicação de diretrizes e políticas internas, em linha com as melhores práticas do mercado, com o objetivo de instituir metodologia padronizada para o planejamento e execução de auditorias internas plurianuais, fortalecendo a governança e a gestão de riscos da Cia. **Reconhecimentos/Premiações:** **GPTW:** Pelo sexto ano consecutivo, conquistamos o selo de uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, concedido pela consultoria *Great Place to Work®*. **10º lugar no ranking Melhores Empresas para as Mulheres Trabalharem no Brasil:** Fomos reconhecidos como a melhor empresa do setor de energia para mulheres trabalharem no Brasil e ficamos em 10º lugar no ranking nacional do GPTW Mulher 2025 para empresas médias. **16º lugar no ranking das melhores empresas do Estado do RJ:** Pelo quinto ano seguido, estamos entre as melhores empresas para trabalhar no RJ. **33º lugar no ranking Indústria:** Fomos reconhecidos, pela primeira vez, como uma das Melhores Empresas para Trabalhar - Indústria de Porte Médio, sendo a única do setor de energia presente no ranking. **Prêmio ESG, da Associação Brasileira de ESG®:** 2º lugar na categoria Equidade de Gênero e Empoderamento Feminino, com o programa de qualificação profissional executado durante as obras da GNA II. **Latin America & Caribbean LNG Industry Awards 2025:** Conquistamos o prêmio *Company of the Year* durante o 5º *International GNL Global Forum*, com reconhecimento pela contribuição ao mercado de GNL na América Latina e Caribe. **Conecta Cais 2025:** Evento de inovação e sustentabilidade do Porto do Açú. Conquistamos o 1º lugar na categoria Transição Energética (Projeto Hipoclorito) e o 2º lugar na categoria Transformação Digital (projeto GNoMo). **Selo Ouro do programa brasileiro GHG Protocol:** Conquistamos, pelo quarto ano seguido, o selo que atesta o mais alto nível de qualificação no cumprimento dos critérios para publicação e verificação de dados de emissão de GEE, referente ao ano de 2024, para a sociedade, por meio do Registro Público de Emissões. **Perfil Corporativo e Organograma Societário:** A Gás Natural Açú S.A., com sede no RJ, no estado do RJ, foi constituída em 15/10/14. Em 19/10/17, foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Cia., que passou de sociedade empresarial Ltda. para S.A. de capital fechado. Tem como objeto societário deter participações, direta ou indiretamente, em outras empresas cujo objetivo inclua a implantação de projetos envolvendo a construção e a operação de usinas elétricas e da infraestrutura relacionada, incluindo unidades flutuantes de armazenamento e regaseificação e para o recebimento e a regaseificação do gás natural liquefeito ("GNL") e dutos associados, os quais servirão para fornecer combustível às usinas elétricas e poderão prestar serviços

de armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito para terceiros. A UTE GNA I opera comercialmente, desde 16/09/21, no Porto do Açú, em São João da Barra/RJ, dois ativos estratégicos: **Usina Termelétrica a gás natural em ciclo combinado**, com capacidade instalada de 1,3 GW, destinada ao atendimento das obrigações contratuais da UTE Novo Tempo em seus contratos de comercialização de energia. A energia gerada pela usina está conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de uma **Linha de Transmissão (LT) 345kV** e subestações associadas. **Terminal de Regaseificação de GNL (TGNL)**, com capacidade de regaseificação de até 21 milhões de metros cúbicos por dia, que assegura a importação de gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. A UTE GNA I, em conjunto com a UTE GNA II, também instalada no mesmo complexo, compõe o maior parque termelétrico a gás natural em operação da América Latina, totalizando 3GW de capacidade instalada, o suficiente para abastecer aproximadamente 14 milhões de residências. Reconhecidas entre as mais modernas do país, as UTEs GNA I e GNA II operam em ciclo combinado, sendo compostas, cada uma, por três turbinas a gás e uma turbina a vapor. Dotadas de tecnologia de ponta, alcançam eficiência energética de até 59%, aliando elevado desempenho operacional aos menores níveis de emissão entre as usinas em operação no Brasil.

iii. Ambiente Macroeconômico: A economia brasileira registrou em 2025 um crescimento moderado, com expansão de 2,5% segundo o IBCBr. A inflação manteve trajetória de desaceleração, encerrando o ano com alta acumulada de 4,44%, dentro do intervalo de tolerância da meta oficial. O câmbio operou em média ao redor de 5,70 BRL/USD. A taxa Selic fechou o ano no patamar de 15%. **iv. Desempenho operacional:** O ano de 2024 foi marcado por um aumento no despacho devido a ondas de calor e menor geração renovável, enquanto 2025 tem se caracterizado por uma operação focada em profundidade e eficiência em períodos de baixo despacho. **P**rodução de Energia: A produção de energia da usina apresentou queda entre os dois exercícios; enquanto 2024 registrou 2.134.905 MWh gerados, em 2025 a produção caiu para 42.309 MWh, refletindo um cenário de despacho limitado e pontual ao longo do ano. **D**isponibilidade: Apesar do baixo uso, a planta se manteve disponível, registrando 92,78% de disponibilidade média em 2025. Esse desempenho confirma a nossa prontidão técnica mesmo em um cenário de operação reduzida. **E**ficiência: O consumo de gás natural somou 1.663.999 MMbtu em 2025, comportamento coerente com o despacho mínimo. **v. Desempenho econômico-financeiro:** O desempenho econômico-financeiro da UTE GNA I, em 2025, foi marcado por um cenário operacional desafiador, especialmente devido ao despacho limitado das unidades geradoras. Ainda assim, a organização apresentou avanços significativos em eficiência, estrutura de custos, gestão de caixa e disciplina financeira.

Indicadores de Resultado	31/12/25	31/12/24	Variação
Receita operacional líquida	1.162.882	1.616.442	(453.560)
Lucro bruto	375.886	255.557	120.329
Margem Bruta	32,32%	15,81%	16,51%
Resultado do serviço (EBIT)	400.516	209.694	190.822
EBITDA (Lajida)	642.518	434.336	208.082
Margem EBITDA (Lajida)	55,25%	26,88%	28,38%
Resultado financeiro	(392.724)	(889.069)	496.345
Impostos diferidos	(7.930)	13.672	(21.602)
Prejuízo (lucro) líquido do exercício	(138)	(665.703)	665.565
DSCR	1,12	1,14	(0,02)
Saldo de caixa e equivalentes	395,2	425,1	(29,9)
Endividamento total	3.741,6	3.970,5	(228,9)

Receita operacional líquida: A receita operacional líquida de 2025 foi de R\$ 1.162.882 mil, queda de 28% frente a 2024, devido ao despacho significativamente menor em relação ao ano anterior. **Lucro bruto, resultado do período e Ebitda:** Mesmo com receita menor, o lucro bruto cresceu para R\$ 375.886 mil, e o EBIT atingiu R\$ 400.516 mil. O EBITDA avançou para R\$ 642.518 mil, impulsionado por custos variáveis menores, SG&A reduzido e ganhos operacionais. **Resultado financeiro:** O resultado financeiro líquido melhorou de (R\$ 889.069 mil) em 2024 para (R\$ 392.724 mil) em 2025, uma variação positiva de R\$ 496.345 mil. Contribuíram para isso receitas financeiras maiores e efeitos favoráveis de variação cambial. **Lucro líquido do exercício:** A UTE GNA I reduziu o prejuízo anterior com o registro de R\$ 138 em 2025, contra prejuízo de R\$ 665.703 mil em 2024. A melhora operacional e financeira pensou a queda na receita operacional líquida. **DSCR:** O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (DSCR/ICSD) encerrou 2025 em 1,12x, praticamente estável face a 1,14x em 2024 e em conformidade com os parâmetros contratuais. A manutenção do indicador decorre da gestão de liquidez, com otimização de fluxos e liquidação antecipada de facilidades de capital de giro, reduzindo encargos futuros e sustentando a capacidade de serviço da dívida. **Saldo de caixa:** O caixa e equivalentes totalizou R\$ 395,2 milhões ao final de 2025 (vs. R\$ 425,1 milhões em 2024), variação exposta, sobretudo, pela liquidação antecipada das Notas Comerciais. Considerando os depósitos vinculados (conta de serviço da dívida e MRA), a liquidez ampliada de 2025 alcançou -R\$ 532,7 milhões, evidenciando reforço prudencial da posição de caixa para cumprimento de obrigações financeiras. **Endividamento total:** O endividamento total atingiu R\$ 3.741 bilhões em 2025, redução de 5,8% frente aos R\$ 3.970 bilhões registrados em 2024, decorrente, principalmente, da liquidação antecipada das Notas Comerciais de capital de giro e da amortização regular dos financiamentos de LP. **vi. Planejamento Estratégico:** O planejamento estratégico da UTE GNA I, integrado ao programa GNA+5 para o ciclo 2024-2029, orienta as prioridades operacionais, ambientais na governança da usina em um contexto de crescente relevância para a segurança energética nacional. A estratégia tem como foco a excelência operacional, a confiabilidade do fornecimento e a otimização do desempenho, especialmente diante do aumento da demanda por geração térmica decorrente da intermitência das fontes renováveis e dos eventos climáticos extremos observados recentemente. Nesse sentido, são priorizadas a estabilização contínua da operação, a ampliação da eficiência, da disponibilidade e da flexibilidade da usina para atendimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Paralelamente, o planejamento prevê a captura de sinergias com a entrada em operação da UTE GNA II, fortalecendo o parque termelétrico integrado e possibilitando ganhos operacionais relevantes por meio da gestão conjunta das unidades. O plano também reforça o compromisso com a sustentabilidade, o cumprimento dos requisitos de licenciamento ambiental, o monitoramento de emissões, biodiversidade e recursos hídricos, além do alinhamento aos princípios ESG (Environmental, Social, and Governance). Complementarmente, integra iniciativas corporativas de gestão de riscos, integridade e cibersegurança, assegurando a continuidade operacional e a atuação segura, eficiente e ambientalmente responsável da UTE GNA I no LP. **vii. Novos Negócios:** A GNA se prepara para participar de novos leilões de reserva de capacidade, com projetos de novas termelétricas compatíveis com as exigências de despacho rápido. A Cia. possui licença para expandir seu parque em mais 3,4 GW, alcançando até 6,4 GW, e segue estruturando modelos de negócio para viabilizar a conexão do parque termelétrico e do complexo industrial do Porto do Açú à malha nacional de gasodutos. No âmbito da conexão doméstica, a GNA possui dois projetos: o GASOG, ligando o parque termelétrico ao GASCAV (TAG), e o GASINF, conectando o parque ao Terminal de Cabúinas (NTS). Ambos foram mencionados na versão para consulta pu-

blica do Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano, o PNIIGB 2025 da EPE, sendo o GASOG indicado como prioritário. Os gasodutos serão bidirecionais, com capacidade de até 12 milhões de m³/dia (expansível a 18 milhões de m³/dia), e previsão de conexão à malha integrada a partir de 2028. O PNIIGB também reconheceu a relevância do projeto do terminal onshore de estocagem e regaseificação de GNL, que poderá se tornar o primeiro terminal terrestre do tipo no Brasil, ampliando capacidade, flexibilidade e segurança de suprimento. Em 2026, será iniciado o processo concorrencial para contratação de capacidade e definição de parceiro. **viii. Governança Corporativa:** A GNA possui uma estrutura acionária robusta, formada por empresas líderes em seus setores — bp, Prumo Logística, Siemens AG, Siemens Energy e SPIC Brasil. A governança da Cia. está alinhada às diretrizes dos acordos de acionistas e às políticas internas, assegurando a observância das estratégias definidas e a adequada condução dos deveres de seus integrantes. Nos termos do Estatuto Social e da legislação brasileira, o Conselho de Administração, nomeado pelos acionistas, é responsável por definir o propósito, a missão, os valores e as estratégias da empresa, além de aprovar políticas e metas econômicas, ambientais e sociais. O Conselho atua com regras claras de prevenção a conflitos de interesse, delibera sobre transações com partes relacionadas e realiza reuniões periódicas, sendo apoiado por Diretores-Executivos e por Comitês de Assessoramento, como o *Advisory Committee* da UTE GNA I, que subsidia as decisões estratégicas e o acompanhamento dos projetos. Em 2025, foram definidas diretrizes e metodologia padronizada de auditoria para a Cia. Foram instituídos a Norma de Auditoria Interna e o Procedimento de Elaboração do Plano Plurianual, assegurando continuidade e maturidade ao processo. Como resultado, elaboramos o Plano Plurianual de Auditoria com base em uma Matriz de Priorização, que classifica os processos com base em critérios previamente estabelecidos e define as prioridades de auditoria para um ciclo de três anos. O tema de Diversidade e Inclusão foi incorporado à temática da Semana de Compliance, originando a **Semana de Compliance e Diversidade e Inclusão**. Durante o evento, foi lançada a Cartilha de Diversidade e Inclusão da GNA, que traz os principais conceitos relacionados ao tema e tem foco em letramento e conscientização do público interno. Também foi lançada uma página dedicada à diversidade na intranet da GNA. **ix. Gestão de Pessoas:** Em 2025, a GNA publicou sua **Política de Recursos Humanos**, consolidando as diretrizes que orientam uma gestão de pessoas estratégica, eficiente e alinhada aos valores e à cultura organizacional. O documento reforça o compromisso da Cia. com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, justo, saudável e ético. A iniciativa ganha uma especial relevância em um ano marcado pelo início da operação da UTE GNA II, processo que envolveu a desmobilização da mão de obra e foi conduzido com elevado padrão de governança, sem impactos negativos para a comunidade ou demais públicos de interesse. Neste mesmo ano, a GNA passou a integrar, pela primeira vez, o ranking nacional das **Melhores Indústrias para Trabalhar** (33º lugar), na categoria de empresas de médio porte, da consultoria *Great Place to Work®* (GPTW). Em 2025, também renovou o selo de Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil e figurou nos rankings de **Melhores do Estado do RJ** (16º lugar) e **Melhores para as Mulheres Trabalharem no Brasil** (10º lugar). Esses reconhecimentos valorizam as boas práticas de gestão de pessoas e evidenciam o compromisso da empresa com o bem-estar, a diversidade e a construção de um ambiente organizacional de excelência. A Cia. manteve avanços relevantes em Diversidade & Inclusão, alcançando 56% de mulheres no quadro total de colaboradores e 32% em posições de liderança, além de promover ações estruturadas de capacitação e revisar sua estratégia de D&I para ampliar resultados. A segurança permaneceu como valor negociável, sustentada por atuação preventiva robusta e cultura de responsabilidade compartilhada, encerrando o período sem registro de acidentes graves ou fatais. **x. Ambiente Regulatório:** A UTE GNA I opera em conformidade com o arcabouço regulatório do setor elétrico brasileiro, atendendo às exigências do ONS e da ANEEL, incluindo os requisitos de segurança cibernética. Em 2024, a Cia. reforçou esse compromisso com a implementação da Política e do Plano de Segurança Cibernética Industrial, alcançando nível de maturidade superior à média do setor. No âmbito ambiental, a usina mantém total conformidade com as obrigações referentes ao licenciamento do INEA, com monitoramento contínuo de emissões, recursos hídricos, resíduos, ruído, fauna e flora. Mantém alinhamento com os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation* e com EHS Guidelines do Banco Mundial, aferidos por monitoramento socioambiental independente. A operação regulatória é sustentada por um Sistema de Gestão Integrado alinhado a referências reconhecidas internacionalmente, apoiado por auditorias periódicas, gestão de riscos e uma estrutura robusta de compliance, incluindo política anticorrupção e canal de denúncias independente. A participação ativa da GNA em entidades setoriais contribui para o alinhamento às evoluções regulatórias e às melhores práticas do setor, assegurando uma operação confiável, integrada e alinhada aos mais altos padrões da indústria energética. **xi. Saúde e Segurança:** Em 2025, a GNA consolidou uma estrutura robusta de Saúde, Segurança e Bem-Estar, aplicável a colaboradores próprios e terceiros, com foco em prevenção, gestão de riscos e promoção da qualidade de vida. Todas as unidades operacionais seguem o PGR e o PCMSO, com treinamentos contínuos, exercícios de emergência, inspeções em campo e infraestrutura dedicada, incluindo ambulatório e ambulância 24 horas. O sistema é sustentado por normas internas, mecanismos formais de reporte, direito de recusa e ampla participação dos colaboradores na gestão de riscos. No campo do bem-estar, o Programa Energizar ganhou ainda mais relevância em 2025, com a criação de uma página exclusiva no Portal de Sustentabilidade, reunindo benefícios e calendário de ações. Foram concluídas duas etapas do Milhas de Saúde, ampliando o engajamento por meio de gamificação; o Programa Nutricional encerrou sua segunda turma com resultados positivos; e foi implementada a *quick massage* no programa de Ergonomia, reforçando o cuidado com a saúde física e emocional das equipes. Em segurança, 2025 marcou o lançamento dos Princípios de Liderança em Segurança da GNA, documento estruturante alinhado a referências internacionais, que consolida diretrizes como protagonismo da liderança, disciplina operacional, preparação para emergências e aprendizado contínuo com incidentes. No mesmo período, foi publicado o Plano de Gestão de Crises, fortalecendo a governança e a capacidade de resposta da Cia. Os resultados refletem a consistência dessas práticas: 3.242.774 horas trabalhadas sem acidente com afastamento desde o início da operação da UTE GNA I; 20.932.832 horas sem afastamento em toda a obra da GNA I; e 206.152 horas sem afastamento desde o início da operação da UTE GNA II. Esses indicadores reforçam que, para a GNA, a segurança é valor negociável e um dos principais ativos do negócio. **xii. Sustentabilidade:** A sustentabilidade é um pilar estratégico para GNA. A Cia. atua de forma integrada ao desenvolvimento socioeconômico dos colaboradores e das comunidades de onde está presente, assegurando a conservação ambiental e a adoção dos mais elevados padrões de ética, integridade e transparência. A atuação da Cia. é orientada pela Política de Sustentabilidade, que incorpora os princípios ESG à gestão corporativa e direciona a execução da Estratégia de Sustentabilidade. Como signatária do Pacto Global da ONU, a GNA mantém compromisso público com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhando suas iniciativas às melhores práticas internacionais. Em 2025, os principais avanços foram: **Revisão da Estratégia de Sustentabilidade:** com base na nova Matriz de Dupla Materialidade, reforçando a priorização de temas estratégicos para o negócio e para os stakeholders. **Reconhecimento pelo quarto ano consecutivo com o selo de mais alto nível de qualificação no Registro Público de Emissões,** referente aos dados de Gases de Efeito Estufa (GEE) de 2024, evidenciando transparência e robustez na gestão climática. **Aprimoramento do programa de gestão de riscos em violência baseada em gênero,** com ampliação do escopo junto a fornecedores terceirizados. **Fortalecimento das iniciativas de conservação da biodiversidade,** com a continuidade do monitoramento do lagarto-da-cauda-verde, parceria para a preservação da preguiceira-de-coleira-do-sudeste com a Reserva Caruaru e a UENF, e início de estudo próprio sobre o ratinho-goytacá. **Execução de novos projetos de investimento social voluntário,** ampliando o impacto positivo no território e o engajamento comunitário. **Agradecimentos:** A Administração da Gás Natural Açú S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Cia. no ano de 2025. A Administração

Balancos patrimoniais Em 31/12/25 e 2024 (Em MRS)

	Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	9	13.162	26.694	15.127
Contas a receber - partes relacionadas	10	151	747	156
Adiantamentos			46	64
Despesas antecipadas		277	199	277
Impostos a recuperar	11	102	377	135
IR e C.S. a recuperar	11	37	37	48
Outros valores a receber		11	11	11
Total do ativo circulante		13.740	28.111	15.754
Não circulante				
Despesas antecipadas		35	73	35
Contas a receber - partes relacionadas	10	-	-	117.860
Impostos a recuperar	11	1.972	1.144	3.917
Participações societárias	12	161.596	150.632	76.885
Imobilizado	13	308	10.718	795
Intangível		15	16	15
Total do ativo não circulante		163.926	162.583	199.507
Total do ativo		177.666	190.694	215.261
Passivo Circulante				
Fornecedores	14	7.269	871	7.331
Salários e encargos a pagar	15	-	3.152	-
Contas a pagar - partes relacionadas	10	1.198	587	1.475
Impostos e contribuições a recolher	16	15	110	83
IR e C.S. a recolher	16	-	-	402
Total do passivo circulante		8.482	4.720	9.291
Não circulante				
Instrumentos financeiros - Opção	12	-	-	10.542
Salários e encargos a pagar	15	-	450	-
Provisão para contingências	18	389	348	389
Impostos diferidos	17	-	-	24.726
Total do passivo não circulante		389	798	25.115
Patrimônio líquido				
Capital social	19	641.823	636.749	641.823
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	81	-
Reservas de capital		389.248	384.175	389.248
Outros resultados abrangentes		(1.238)	1.940	(1.238)
Resultados acumulados		(861.038)	(837.769)	(861.038)
Total do patrimônio líquido aos acionistas controladores		168.795	185.176	168.795
Participação de acionistas não controladores		-	-	12.060
Total do patrimônio líquido		168.795	185.176	180.855
Total do passivo e patrimônio líquido		177.666	190.694	215.261

Demonstrações dos resultados Em 31/12/25 e 2024 (Em MRS)

	Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	20	(33.431)	(8.323)	(36.492)
Outros ganhos e perdas		-	(1)	522
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		(33.430)	(8.324)	(35.970)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	21	2.536	1.686	17.353
Despesas financeiras	21	(5)	(33)	(65)
Total resultado financeiro		2.531	1.653	17.288
Resultado de equivalência patrimonial	12	7.630	(280.361)	(64)
Resultado antes dos impostos		(23.269)	(287.032)	(18.746)
IR e C.S. corrente	17	-	(3.979)	(2.465)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(23.269)	(287.032)	(22.725)
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	(23.269)	(287.032)	(23.269)	(287.032)
Acionistas não controladores		-	544	(21.045)
Prejuízo líquido do exercício		(23.269)	(287.032)	(22.725)

Demonstrações dos resultados abrangentes Em 31/12/25 e 2024 (Em MRS)

	Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025
Prejuízo líquido do exercício				
Ganho e perda na participação de subsidiárias		(387)	-	-
Reconhecimento do hedge via equivalência		(2.791)	7.603	(2.998)
Total do prejuízo abrangente do exercício		(26.447)	(279.429)	(26.110)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31/12/25 e 2024 (Em MRS)

	Capital Social		Reserva de Capital		Outros resultados abrangentes		Participação de acionista não controladores	Total do patrimônio líquido
	Nota	2025	2024	2025	2024	2025		
Agio e deságio na emissão de ações								



GÁS NATURAL AÇU S.A.
CNPJ nº 11.472.927/0001-40

Industrial do Porto do Açú. A UTE GNA I faz parte do desenvolvimento do chamado "Açu Gás Hub", localizado estrategicamente no nordeste do estado do RJ, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos. A usina termelétrica da controlada em conjunto indireta UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV (*), entraram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórias, em 16/09/21. A controlada em conjunto indireta UTE GNA I discutiu com a BP Gas Marketing ("bpGM") a interpretação de cláusulas de precificação do LNG SPA. Mesmo cumprindo suas obrigações, realizou pagamentos provisórios em março de 2022, reservando-se ao direito de reembolso. Em julho de 2022, iniciou arbitragem para questionar valores cobrados pela bpGM. A sentença final, recebida em julho de 2024, foi favorável à bpGM. Em dezembro de 2024, a controlada em conjunto indireta UTE GNA I pagou os custos do processo e os honorários da contraparte, totalizando R\$ 33.523. A controlada em conjunto indireta UTE GNA I informa que a propositura do procedimento arbitral não resultou em impacto nas operações do projeto, ou na continuidade do fornecimento de GNL nos termos do LNG SPA. A GNA HoldCo também trabalha no desenvolvimento de novos projetos, com o intuito de participar em futuros leilões de energia, de modo a viabilizar a implantação de outros empreendimentos. **Licenças e autorizações:** A controlada em conjunto indireta UTE GNA I possui licenças ambientais preliminares para 1,3 GW em termelétrica em ciclo combinado. **Descrição:** Licença de Operação para Linha de Transmissão Açú-Campus de 345 kV, com aproximadamente 52 km de extensão e a subestação UTE Novo Tempo GNA II (UTE GNA I). Terminal de Regaseificação de gás natural liquefeito (TGNL), além da expedição de gás natural com capacidade de regaseificação de 21.000.000 Nm³/dia, localizado no Molhe Norte do Terminal 2 do Porto do Açú, compreendendo as seguintes unidades: Unidade de Armazenamento e Regaseificação (FSRU); estruturas de atração e amarração de FSRU, LNGC e rebocadores; sistema de descarregamento de gás natural a alta pressão, incluindo os braços de descarregamento marinhos, caixões, estradas, linhas de transferência de custódia; estação de regulação de pressão; lançado e receptor de PIG; estação de tratamento de esgoto; sistemas de apoio (distribuição interna de água e combate a incêndio); estruturas de integração com as usinas termelétricas (gasoduto, sistema de captação e distribuição de água do mar, sistema de lançamento de efluentes); instalações administrativas. **Documento:** LO N° IN051350 e LO N° IN066540 AVB004490. **Data de Emissão:** 26/05/20. **Vigência:** 26/05/30. **Descrição:** Licença autoriza a operação da Usina Termelétrica UTE GNA I, a gás natural, com capacidade instalada de 1.338,3MW em ciclo combinado e sua infraestrutura auxiliar (utilidades, tratamento de água e unidade de dessalinização, prédios administrativos, oficina, contêineres, sala de estocagem e laboratório), além da realização de captura, transporte, resgate e monitoramento de fauna silvestre, na FAZENDA SAÇO DANTAS, S/N, ÁREA 1 E ÁREA 2 - UTE GNA I - PRAIA DO AÇU, município SÃO JOÃO DA BARRA. **Documento:** LO N° IN051787. **Data de Emissão:** 08/12/20. **Vigência:** 08/12/28. **a. Continuidade operacional:** As DFs foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Cia. obterá recursos financeiros suficientes para gerar fluxo de caixa futuro. A Cia. reconheceu um prejuízo líquido de R\$ 23.269 na controladora e R\$ 22.725 no consolidado para o exercício findo em 31/12/25 e (prejuízo líquido no exercício de R\$ 287.032 na controladora e R\$ 308.077 no consolidado em 31/12/24) e nesta data, apresenta capital circulante positivo em R\$ 5.258 na controladora e R\$ 6.463 no consolidado para o exercício findo em 31/12/24 e (R\$ 23.391 na controladora e R\$ 25.268 no consolidado em 31/12/24). A Administração entende que existem fundamentos suficientes para apoiar a avaliação de continuidade operacional da Cia. considerando suporte financeiro previsto dos acionistas no exercício de 2026. • UTE GNA I: A controlada em conjunto indireta UTE GNA I reconheceu prejuízo líquido no montante de R\$ 138 para o exercício findo em 31/12/25 (e prejuízo líquido de R\$ 665.703 em 31/12/24), e nessa data, apresenta capital circulante positivo em R\$ 28.284 (o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 134.545 em 31/12/24). Em 31/05/24 ocorreu o início do comissionamento de UTE GNA II, fato que permitiu um compartilhamento de custos operacionais de controlada em conjunto UTE GNA I e que trará, de forma gradual, uma melhora na margem operacional da Cia. Além disso, a margem operacional é positivamente impactada anualmente pelo efeito combinado de receitas fixas indexadas ao IPCA, balanceada por custos fixos e despesas gerais evoluindo abaixo da inflação. Por fim, a amortização do saldo devedor da dívida confere um perfil decrescente de gastos com juros a cada exercício futuro. Em 3/01/24, a controlada em conjunto indireta UTE GNA I contratou empréstimo de capital de giro no valor de R\$ 150.000 junto ao Banco ABC Brasil S.A., por meio da emissão de Notas Comerciais Escriturais, com prazo original de vencimento de 1 ano, remuneração correspondente ao CDI acrescido de 2,25% ao ano e amortização do principal em parcela única no vencimento ("bullet"). Os recursos captados foram destinados exclusivamente ao pagamento de cargas de gás. Em 27/12/24, o vencimento das Notas Comerciais foi prorrogado por mais 1 ano, passando a ocorrer em 5/01/26. Em 23/12/25, a controlada em conjunto indireta UTE GNA I efetuou a liquidação integral antecipada do principal e dos respectivos encargos financeiros, no montante de R\$ 175.015. A avaliação dos fluxos de caixa futuros demonstra que a controlada em conjunto indireta UTE GNA I terá geração de caixa gradativamente melhorada ao longo dos períodos, e suficiente para pagamentos das parcelas da dívida e de seus compromissos de curto e L.Ps. Portanto, a administração considera em sua melhor estimativa que o risco de ocorrência de quaisquer inadimplimentos e consequente continuidade operacional estão mitigados.

2 Empresas do grupo Controladas diretas	País	Participação acionária	
		2025	2024
Gás Natural Açú Infraestrutura ("GNA Infra") a)	Brasil	93,06%	93,02%
Açu Trucked LNG S.A. ("Açu Trucked")	Brasil	100,00%	100,00%

Controladas em conjunto indiretas
UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("UTE GNA I") Brasil 44,89% 44,89% a) Em 28/02/25, foi conveniado o aumento do capital social e reserva da Cia., no montante total de R\$ 6.512, mediante a emissão e subscrição privada de 47 novas ações, com preço de emissão de R\$ 138.565,92. **3 Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As DFs foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das DFs foi autorizada pela Administração da Cia. em 13/03/26. **4 Detalhes sobre as políticas contábeis da Cia. estão apresentadas na nota explicativa 7.** **4 Base de mensuração:** As DFs foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros a valor justo por outros resultados abrangentes. **5 Moeda funcional:** Estas DFs estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **6 Uso de estimativas e julgamentos:** Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das DFs da Cia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação de vida útil do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, intangíveis, a avaliação do valor recuperável do IR e C.S. diferidos, instrumentos financeiros, dentre outros, de sua controlada em conjunto indireta que pode impactar o investimento reconhecido na Cia. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas DFs devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cia. revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/12/25 e 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal está incluída: • Nota explicativa 13.1 - Avaliação de trigger para impairment - principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos investimentos. **7 Políticas contábeis materiais:** A Cia. aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas DFs, salvo indicação ao contrário. **a. Base de Consolidação: (i) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Cia. em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Cia. o controle compartilhado da entidade e dá a Cia. direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as DFs incluem a participação da Cia. no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas DFs individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **(ii) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cia. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **b. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros:** Os ativos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, contas a receber entre partes relacionadas e derivativos. A Cia. reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cia. se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro que não possua um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são atribuíveis à sua aquisição ou emissão - para um item que não é a valor justo por meio do resultado (VJR). Um contá a receber de partes relacionadas sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. A Cia. deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cia. transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Cia. não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro. **(ii) Passivos Financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. **c. Investimentos: (i) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Cia. em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação em empreendimentos controlados em conjunto. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Cia. o controle compartilhado da entidade e dá a Cia. direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as DFs incluem a participação da Cia. no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas DFs individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **(ii) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cia. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **d. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). **Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Definida em termos da utilização esperada do ativo para a entidade. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado em uso são as seguintes: Equipamentos de informática: 5 anos; Móveis e utensílios: 10 anos; Máquinas e equipamentos: 10 anos; Benefícios em propriedades de terceiros: 25 anos; **e. Intangível:** Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), quando aplicável. A vida útil estimada do ativo intangível são: Licença de uso de Software: 5 anos. **f. Redução ao valor recuperável ("impairment"): Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros com vida útil definida

são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao calcular o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete as condições de mercados vigentes quanto ao período de recuperabilidade de do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a outros ativos (exceto ágio) é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **Ativos financeiros não-derivativos:** A Cia. reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; **g. IR e C.S.:** O IR e a C.S. do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para IR e 9% sobre o lucro tributável para C.S. sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de C.S., Ltda. a 30% do lucro real do exercício. A despesa com IR e C.S. compreende os impostos de renda e C.S. correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **Despesas de IR e C.S. corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **Despesas de IR e C.S. diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de DFs e os usados para fins de tributação. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar. **h. Provisões:** As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. **i. Receitas e despesas financeiras:** A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. **j. Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Cia. tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Cia. requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, a Cia. mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Cia. utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Cia. mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Cia. determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Para mensuração e determinação do valor justo, a Cia. utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. **8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 01/01/25. A Cia. não adotou essas normas na preparação destas DFs. • **IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 01/01/27. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de IR. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas DFs. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas DFs. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Cia. ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Cia., a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. As Cia. também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas DFs. • **Outras Normas Contábeis:** • Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações ao CPC 48/IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7). • Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros - Alterações às CPC 48/IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7. Com base na avaliação da Administração, as normas não afetarão materialmente as DFs da Cia.

9 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos (a)	633	4	796	20
Aplicações financeiras				
Aplicações financeiras (a)	12.531	26.693	14.333	28.838
	13.164	26.697	15.129	28.858
Provisão de perda esperada (b)	(2)	(3)	(2)	(3)
Total	13.162	26.694	15.127	28.855

(a) Em 31/12/25, o saldo de caixa e bancos está mantido em contas correntes nos bancos Santander, Bradesco e Itaú. Os equivalentes de caixa correspondem a aplicações em CDB do Santander, instituição financeira de primeira linha, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são remuneradas a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média de 99,50% do CDI (99,50% em 31/12/24). (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 31/12/25, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating. O caixa e equivalentes de caixa estão alocados em contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Cia. possui saldos em aberto em 31/12/25 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações. A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco. No entanto, não há expectativa de perda de caixa neste cenário.

	Em MRS		Provisão	
	Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1) de Perda
Controladora	Nível 1	AAA	13.164	0,01%
Consolidado	Nível 1	AAA	15.129	0,01%

(1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 31/12/25. A movimentação em 31/12/25 e 2024 da perda estimada foi:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01/01/24				
Adição (Reversão)	(2)	(4)	(1)	(1)
Saldo em 31/12/24				
Reversão	(3)	(3)	(3)	(3)
Saldo em 31/12/25				
	(2)	(2)	(2)	(2)

10 Partes relacionadas: A Cia. adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor. O Acordo de Acionistas da Cia. estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Cia. e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflito de interesses envolvendo qualquer colaborador da Cia., as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e stakeholders da GNA. Em conformidade com a Lei das S.A., os membros do Conselho de Administração da Cia. estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Cia. Os principais saldos de ativos e passivos em 31/12/25 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Cia. com empresas sob controle comum, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo: Contas a receber e despesas a recuperar - circulante				
GNA Infra - controlada direta (a)	4	36	-	-
UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (a)	37	314	39	328
UTE GNA II - Investida de acionista não controlador pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	110	397	117	412
Total	151	747	156	740

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber - mútuo - não circulante				
UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (c)	-	-	117.860	103.104
Total	-	-	117.860	103.104

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo: Contas a pagar - circulante				
GNA Infra - controlada direta (a)	-	74	-	-
UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (a)	1.188	501	1.462	815
UTE GNA II - Investida de acionista não controlador pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	4	12	7	12
Prumo Logística S.A. - Acionista direto (b)	6	-	6	-
Total	1.198	587	1.475	827

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gastos e reembolsos compartilhados				
GNA Infra - Controlada direta (a)	(155)	(524)	(155)	(524)
UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (a)	(6.148)	(1.990)	(8.651)	(4.970)
UTE GNA II - Investida de acionista não controlador pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	596	3.963	634	4.123
Total	(5.707)	1.449	(8.172)	(1.371)

	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (c)	-	-	14.756	10.499
Total	-	-	14.756	10.499

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01/01/24				
Juros apropriados	-	-	10.499	10.499
Saldo em 31/12/24				
Juros apropriados	-	-	14.756	14.756
Saldo em 31/12/25				
	-	-	117.860	117.860

(*) Contrato com acionistas com pagamento subordinado - Dentro do Acordo de acionistas na empresa UTE GNA I há contratos que possuem a cláusula de pagamento subordinado. Os contratos subordinados são: Porto do Açú contrato de arrendamento do terreno, contrato de O&M e LTMP parcela fixa com a Siemens Energy e contrato de Flexibile fee com a BP Global e SPIC Brasil. Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Diretores				
Pró-labore	(416)	(438)	(642)	(745)
Bônus	(638)	(535)	(638)	(536)
Benefícios e Encargos	(126)	(132)	(194)	(225)
Total	(1.180)	(1.105)	(1.474)	(1.506)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Impostos a recuperar				
IR retido na fonte ("IRRF")	77	352	110	354
PIS / COFINS a recuperar	21	21	21	21
ISS a recuperar	4	4	4	4
Total	102	377	135	379

	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IR e C.S. a recuperar				
IR e C.S. ("IRPJ/CSLL")	37	37	48	673
Total	37	37	48	673

	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo não circulante				
IR e C.S. a recuperar				
IR e C.S. ("IRPJ/CSLL")	-	-	1.972	1.144
Total				

GAS NATURAL AÇU S.A.
CNPJ nº 11.472.927/0001-40

HoldCo identificou uma redução do valor recuperável dos ativos dos projetos alocados no GASINF e GASOG. A falta de recuperabilidade dos ativos ocorre pela não apresentação da documentação comprobatória, assim de forma conservadora, a opção foi registrar a baixa dos projetos na linha de gastos com consultoria e auditoria conforme mencionado na nota 20. (*) Informação não auditada.

14 Fornecedoros

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
35	197	37	219
7.234	674	7.294	677
7.269	871	7.331	896

15 Salários e encargos a pagar

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
-	2.415	-	2.539
-	42	-	105
-	32	-	76
-	650	-	656
-	13	-	19
-	3.152	-	3.395

Passivo não circulante

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
-	450	-	450
-	450	-	450

16 Impostos e contribuições a recolher

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
1	86	1	104
10	8	78	78
4	16	4	16
15	110	83	198

Passivo circulante

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
-	-	402	346
-	-	402	346

17 Impostos diferidos:

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
-	-	24.726	24.726
-	-	24.726	24.726

(*) Imposto diferido referente a diferença temporária - remuneração participação valor justo do investimento da GNA Infra na controladora direta UTE GNA I

17.2 Conciliação da alíquota de imposto efetiva

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
34%	34%	34%	34%

Prejuízo contábil antes dos impostos

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
(23.269)	(287.032)	(18.746)	(305.612)

IR e C.S. diferido (base x alíquota)

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
7.911	97.591	6.374	103.908

Adições permanentes:

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
(3)	-	(3)	-
127	(668)	127	(668)
25	(197)	25	(197)
2.594	(95.330)	(22)	(104.132)

Total do IR e C.S.

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
-	-	(3.979)	(2.465)
-	-	(3.979)	(2.465)
-	-	(3.979)	(2.465)

Alíquota efetiva -% (21,23) % **0,81%**

Estudos técnicos de viabilidade indicam incapacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, a Cia. em 31/12/25 detém de base prejuízo fiscal no montante de R\$ 91.907, com o montante de imposto de R\$ 31.249 (R\$ 59.962 em 31/12/24, com montante de imposto de R\$ 20.367). Adicionalmente, a Cia. em 31/12/25 detém R\$ 227 mil (R\$ 433 mil em 31/12/24) referente a diferenças temporárias ativas não reconhecidas em razão da ausência de expectativa de recuperação futura. **18 Provisão para contingências:** A Administração realiza uma avaliação periódica de processos administrativos e judiciais em que a Cia. possa ser envolvida. A prática de registro contábil de provisão para contingência é baseada na classificação de probabilidade de perda provável, definida pela Administração com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos.

a. Contingências prováveis

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
389	348	389	348
389	348	389	348

Esclarece-se que os processos trabalhistas envolvem, respectivamente, disputa legal entre a GNA HoldCo e seu funcionário (pleito de indenização de periculosidade), bem como e sobre questão sindical (representatividade). A movimentação em 31/12/25 e 2024 das contingências prováveis foram:

Controladora		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
228	228	228	228
120	120	120	120
348	348	348	348

Saldo em 31 de dezembro 2024

Saldo em 31 de dezembro 2025

b. Contingências possíveis: Atualmente a Cia. possui uma Ação Civil Pública que, na avaliação de nossos assessores jurídicos internos e externos, possui um prognóstico de perda possível. Em 31/12/25 a Cia. possuía R\$255 (R\$ 100 em 31/12/24) relacionada a exposições passivas cuja probabilidade de perda é considerada possível. Detalhamos abaixo a principal exposição existente: **Ação Civil Pública n° 0800051-12.2023.8.19.0084- Instituto Internacional Arayara:** Em 06/01/23, a empresa Gás Natural Açú S.A., recebeu uma Ação Civil Pública por meio da qual pretende o Instituto Autor a anulação da Licença Ambiental Prévia IN 528101 concedida pelo INEA e das outorgas de direito de uso de recursos hídricos e Certiões de Reserva de Disponibilidade Hídrica emitidas pelo INEA na Bacia Hidrográfica do Rio Macaé e Ostras e da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba e Itabaopana em relação ao empreendimento objeto da presente demanda (Unidade de Processamento de Gás Natural - UPGN e infraestrutura de gasodutos). Em suma, alega o Autor haver necessidade de que o INEA realize, previamente aos Estudos de Impactos Ambientais, (i) a Avaliação Ambiental Estratégica - AAE, (ii) a apresentação de estudos relativos ao volume hídrico que serão necessários para analisar a viabilidade do empreendimento, (iii) a atualização do plano de bacia hidrográfica e do estudo de disponibilidade hídrica da Bacia Hidrográfica do Rio Macaé e das Ostras e do Diagnóstico Climático nos procedimentos que correm no INEA, (iv) outra audiência pública, (v) a readequação do traçado dos gasodutos que irão passar dentro da Represa de Maricota, principal manancial de abastecimento de água potável do Município de Carapebus e (vi) consideração dos efeitos climáticos que os empreendimentos irão causar, por meio do inventário de emissões de gases do efeito estufa. Aguarda-se decisão do magistrado e manifestação de todos os réus quanto à tutela provisória de urgência.

19 Patrimônio líquido

	Controladora			
	2025		2024	
	Quantidade de ações ordinárias	% participação	Quantidade de ações ordinárias	% participação
Prumo (i)	213.893	70,00%	211.881	70,00%
BP (i)	91.668	30,00%	90.806	30,00%
Total	305.561	100,00%	302.687	100,00%

(i) Na AGE de 20/08/25, foi conveniado o aumento de capital da Cia. no montante de R\$ 10.146 mediante a emissão e subscrição privada de 2.874.062 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão arredondado de R\$ 3,530269. Do valor total do aumento de capital, o montante de R\$ 5.073 foi destinado ao capital social, e R\$ 5.073 foi destinado a conta de reserva de capital, informada na nota 13 letras a e b. **a. Capital social:** Em 31/12/25, o capital da Cia. é de R\$ 641.823 (R\$ 636.749 em 31/12/24) representado por 305.561 (302.687 em 31/12/24) ações ordinárias e sem valor nominal, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Acionista		Capital Social
	Prumo	BP	
Saldo em 01/01/24	436.676	193.763	630.439
13/12/24 - Aporte de Capital	4.417	1.893	6.310
Saldo em 31/12/24	441.093	195.656	636.749
27/08/25 - Aporte de Capital	3.552	1.522	5.074
Saldo em 31/12/25	444.645	197.178	641.823

b. Reserva de capital: Em 31/12/25, a reserva de capital da Cia. é R\$ 389.248 (R\$ 384.175 em 31/12/24), onde a Prumo possui o montante de R\$ 267.412 (R\$ 263.861 em 31/12/24) e a BP R\$ 121.836 (R\$ 120.314 em 31/12/24). As movimentações de Reserva de Capital no período estão demonstradas conforme abaixo:

	Acionista		Reserva de capital
	Prumo	BP	
Saldo em 01/01/24	259.444	118.421	377.865
13/12/24 - Aporte de Capital	4.417	1.893	6.310
Saldo em 31/12/24	263.861	120.314	384.175
29/08/25 - Aporte de Capital	3.551	1.522	5.073
Saldo em 31/12/25	267.412	121.836	389.248

c. Adiantamento para futuro aumento de capital: Em 27/08/25, o montante através de Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") foi totalmente convertido em Capital Social (R\$ 81 em 31/12/24).

d. Outros resultados abrangentes

	Controladora				Consolidado			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ganho/(perda) na variação percentual em investida (i)	(9.854)	(9.467)	(9.854)	(9.467)	(9.854)	(9.467)	(9.854)	(9.467)
Ajuste de avaliação patrimonial (ii)	(4.584)	(1.793)	(4.584)	(1.793)	(4.584)	(1.793)	(4.584)	(1.793)
Bônus de subscrição Siemens-reflexa (iii)	13.200	13.200	13.200	13.200	13.200	13.200	13.200	13.200
Total	(1.238)	1.940	(1.238)	1.940	(1.238)	1.940	(1.238)	1.940

Os saldos que compõem outros resultados abrangentes são relacionados a: i) Corresponde à diferença entre aportes da Siemens Energy e GNA HoldCo na GNA Infra; ii) Corresponde a parcela do hedge da UTE GNA I reconhecido via efeito reflexo da equivalência da GNA Infra na GNA HoldCo; iii) Corresponde a parcela investida pela Siemens Energy na GNA Infra em dezembro de 2017. **e. Prejuízos acumulados:** A Cia. é uma S.A. Fechada e observa, para fins de apuração e destinação do resultado, as disposições previstas na Lei nº 6.404/1976. **• Resultado do Exercício de 2025:** Prejuízo líquido do exercício em 2025: R\$ (23.269) na controladora e R\$ (22.725) no consolidado. Prejuízos acumulados de exercícios anteriores: R\$ (837.769) na controladora. Capital social: R\$ 641.823. **f. Reserva legal:** Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas. No exercício findo em 31/12/25 não houve constituição de reserva legal, pois, não houve lucro disponível após a absorção dos prejuízos acumulados (31/12/24 apresentou prejuízo). **g. Dividendos:** As ações da Cia. participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da Lei nº 6.404/76. No exercício findos em 31/12/25 e 2024 a Cia. apresentou prejuízos acumulados não havendo distribuição de dividendos.

20 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	(5.991)	(5.953)	(8.047)	(8.698)
Consultoria e auditoria (a)	(25.913)	(681)	(26.349)	(985)
TI e Telecom	(618)	(601)	(924)	(951)
Comunicação e assuntos institucionais	(110)	(167)	(170)	(236)
Serviços administrativos	(161)	(135)	(226)	(198)
Depreciação e amortização	(47)	(49)	(48)	(51)
Outros serviços de terceiros	(66)	(93)	(90)	(118)
Despesas gerais e manutenção	(40)	(31)	(62)	(47)
Viagens	(108)	(83)	(148)	(122)
Despesas jurídicas	(272)	(426)	(307)	(471)
Outras despesas	(105)	(104)	(121)	(141)
Total	(33.431)	(8.323)	(36.492)	(12.018)

(a) Em 31/12/25 houve o reconhecimento no montante de R\$ 25.432 referente a gastos com projetos, onde o montante de R\$ 10.959 é referente a baixa com gastos com projetos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	(5.991)	(5.953)	(8.047)	(8.698)
Contas a receber com partes relacionadas	(25.913)	(681)	(26.349)	(985)
TI e Telecom	(618)	(601)	(924)	(951)
Comunicação e assuntos institucionais	(110)	(167)	(170)	(236)
Serviços administrativos	(161)	(135)	(226)	(198)
Depreciação e amortização	(47)	(49)	(48)	(51)
Outros serviços de terceiros	(66)	(93)	(90)	(118)
Despesas gerais e manutenção	(40)	(31)	(62)	(47)
Viagens	(108)	(83)	(148)	(122)
Despesas jurídicas	(272)	(426)	(307)	(471)
Outras despesas	(105)	(104)	(121)	(141)
Total	(33.431)	(8.323)	(36.492)	(12.018)

(a) Em 31/12/25 houve o reconhecimento no montante de R\$ 25.432 referente a gastos com projetos, onde o montante de R\$ 10.959 é referente a baixa com gastos com projetos

Mensurados pelo custo amortizado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	7.269	871	7.331	896
Contas a pagar com partes relacionadas	1.198	587	1.475	827
Instrumentos financeiros - Opção (i)	-	-	-	10.542
Total	8.467	1.458	8.806	19.265

(i) Em 04/12/23, ocorreu a emissão do bônus de subscrição no montante de R\$ 10.542 da BP Gas & Power Investments Limited. A BP possui uma opção de compra vigente para aquisição da totalidade das ações da Açú Trucked LNG pelo valor de US\$ 1,00, que poderá ser exercida a qualquer momento a seu exclusivo critério. Desta forma, a opção de compra foi precificada a valor justo. Em setembro de 2025, conforme mencionado na nota 13 ocorreu a baixa dos ativos/projetos alocados na Açú Trucked. Tendo em vista que a Açú Trucked detinha de um único projeto, a opção de compra teve seu valor justo reduzido a zero. **Métodos e técnicas de avaliação para mensuração do valor justo:** A GNA HoldCo entende que valor justo de fornecedores e contas a pagar com partes relacionadas se aproxima do seu valor contábil. **23 Cobertura de seguros:** A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31/12/25 e 31/12/24, a cobertura de seguro é a seguinte:

	2025	2024
D&O - Directors and Officers	200.000	200.000

24 Compromissos assumidos: Em 31/12/25, a Cia. apresentou compromissos assumidos de compras futuras na controladora no valor de R\$ 5.491 e R\$ 7.271 no consolidado

GASOG e GASINF mencionado na nota 13. **21 Resultado financeiro:** Em 31/12/25 e 2024, o resultado financeiro é apresentado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(4)	(3)	(8)	(6)
Comissões e corretagens	(1)	(1)	(1)	(1)
IOF	-	(29)	(23)	(30)
Juros e multas	-	-	(33)	(21)
Total	(5)	(33)	(65)	(58)

22 Instrumentos Financeiros: Esta nota apresenta informações sobre a exposição da GNA HoldCo a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da GNA HoldCo, os gerenciamentos de risco e de capital exercidos pela Cia. **22.1 Gerenciamento de riscos:** Visão geral - a GNA HoldCo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a. Risco de crédito; b. Risco de mercado; c. Risco de liquidez. Estrutura de gerenciamento de risco - o gerenciamento de risco da GNA HoldCo visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A GNA HoldCo, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações. A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela GNA HoldCo. O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da GNA HoldCo. **a. Risco de Crédito:** É o risco de a GNA HoldCo incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalente de caixa. **b. Risco de Mercado:** A utilização de instrumentos financeiros, pela GNA HoldCo, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços e moedas. A GNA HoldCo também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos. O risco cambial e o risco de taxa de juros, que fazem parte da gestão do risco de mercado, são aplicáveis a controlada em conjunto indireta UTE GNA I, que gerencia esses riscos da seguinte maneira: **• Risco cambial:** A controlada em conjunto indireta UTE GNA I, visando se proteger de eventos decorrentes de oscilações na cotação de moedas de fornecedores estrangeiros, principalmente vinculado a operação ou investimentos em novos projetos, adotou operações de hedge cambial. Essas operações têm como objetivo proteger o resultado e o fluxo de caixa da empresa. **• Risco de taxas de juros:** Este risco é oriundo da possibilidade de a controlada em conjunto indireta UTE GNA I incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais, tais como índices de preço, que impactem os resultados financeiros relativos aos rendimentos das aplicações financeiras e custo de dívida. Desta forma, a controlada em conjunto indireta UTE GNA I monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. **c. Risco de liquidez:** O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a GNA HoldCo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Cia. busca constantemente a mitigação do risco de liquidez. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Todos os passivos da GNA HoldCo são obrigações de curto prazo. Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da GNA HoldCo. Em 31/12/25, a Cia. mantém um total de aplicações no curto prazo de R\$ 12.531 na controladora e R\$ 14.333 no consolidado (31/12/24 R\$ 26.693 na controladora e R\$ 28.838 no consolidado). **22.2 Estimativa de valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Cia. tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Cia. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos